



MEDICINA DENTÁRIA

BRANQUEAMENTO DENTÁRIO



Qual a importância dos branqueamentos dentários?

A cor dos dentes está diretamente relacionada com a estética dentária e pode ter um elevado impacto psicossocial, sendo a busca de um sorriso mais branco e harmonioso cada vez mais uma realidade. O branqueamento dentário tem como objetivo tornar os dentes mais claros e esteticamente mais bonitos.

Que fatores podem influenciar a coloração dos dentes?

Apesar da cor natural dos dentes ser diferente de pessoa para pessoa, fatores como a idade, a presença de tártaro e/ou lesões de cárie, hábitos tabágicos, consumo de café, vinho tinto, ou outras bebidas e alimentos pigmentantes podem contribuir para alterações na coloração dos dentes.

Qualquer pessoa pode fazer um branqueamento?

Qualquer pessoa pode fazer um branqueamento dentário, desde que previamente tenha sido feita uma avaliação do estado de saúde oral. Pacientes com lesões de cárie, sensibilidade dentária ou outros problemas de origem dentária ou gengival, podem necessitar de tratamentos prévios. Os branqueamentos não são recomendados a grávidas e, segundo diretiva da União Europeia, não podem ser realizados a menores de 18 anos.

Todos os dentes são branqueados por igual?

O branqueamento dentário só funciona em dentes naturais, o que significa que se existirem restaurações, coroas ou pontes feitas anteriormente estas não vão branquear, pelo que poderão ter que ser substituídas após o branqueamento dentário, para uniformizar a cor.

No que diz respeito a dentes “desvitalizados”, pode ser necessário fazer branqueamento interno, que é realizado pelo médico em gabinete, já que é necessário introduzir o agente branqueador no interior do dente e, posteriormente, colocar uma restauração provisória durante o período em que o gel de branqueamento está a atuar.

Que efeitos secundários podem surgir?

Os mais frequentes são a sensibilidade dentária e algum desconforto gengival, que normalmente desaparecem com a interrupção do tratamento. Porém, a aplicação incorreta de agentes branqueadores de maior concentração, pode provocar lesões mais graves.

Quem pode realizar o branqueamento dentário?

O branqueamento deve ser prescrito e supervisionado pelo médico-dentista, pois algumas soluções pesquisadas na internet, produtos caseiros ou naturais podem ser prejudiciais e danificar a superfície dentária e/ou os tecidos da cavidade oral. É fundamental existir uma supervisão por parte dos profissionais de saúde oral, dada a natureza dos agentes branqueadores utilizados.

Como se faz e quanto tempo demora o tratamento?

Atualmente, o tratamento ambulatorio (feito em casa) realizado pelo paciente sob a supervisão do médico-dentista é o mais comum. Os moldes são personalizados e realizados em consultório. A partir deles são produzidas as moldeiras que depois, em casa, de preferência durante a noite, o paciente preenche com gel branqueador, colocando-as na boca diariamente pelo período de tempo indicado pelo médico. Este procedimento dura, em média, duas semanas, embora o tempo de tratamento possa variar consoante alguns fatores, entre os quais a cor inicial dos dentes (cores mais escuras tendem a demorar mais dias a branquear).

Para um resultado mais duradouro deverão ser efetuadas consultas de Higiene Oral regulares e evitar os hábitos tabágicos e consumo de bebidas ou alimentos pigmentantes.

Em resumo, quais são as várias etapas de um branqueamento dentário?

- 1. Consulta de Avaliação Oral:** Avaliar a condição dentária e periodontal e verificar a necessidade de realizar outros tratamentos previamente ao branqueamento.
- 2. Higiene Oral:** Destartarização e remoção do pigmento extrínseco.
- 3. Branqueamento:** Em ambulatorio, através de moldeiras e gel branqueador.
- 4. Se aplicável, a substituição de restaurações, coroas ou pontes:** Fundamental para a uniformização da cor do sorriso.